

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO  
13ª REGIÃO**

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL – PLS**

**Relatório 2017**

**João Pessoa, abril/2018**

## 1. APRESENTAÇÃO

O Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região teve seu Plano de Logística Sustentável aprovado em 11 de outubro de 2017, por força do ATO TRT GP Nº 369/2017, cumprindo o que determina a Resolução CNJ nº 201/2015.

O PLS TRT13 estabelece ações a serem desenvolvidas no período 2017-2020, com metas, indicadores, responsabilidades e prazos bem definidos, sendo uma ferramenta indispensável a adoção de práticas sustentáveis que colaborem com a manutenção dos recursos naturais, garantindo uma boa qualidade de vida para as futuras gerações.

Alinhando ao Planejamento Estratégico Institucional, que tem como um dos seus indicadores o índice de alcance de suas metas, o PLS TRT13 tem como objetivo disseminar a cultura de responsabilidade socioambiental no âmbito deste Regional, incentivando práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos.

Tendo como público-alvo os magistrados, servidores, funcionários terceirizados e o público em geral, O PLS TRT13 foi elaborado pela equipe do Projeto Estratégico Plano de Logística Sustentável (PLS), cuja abertura foi autorizada pela Presidência deste Regional em 02/02/2017. Para tanto, a Seção de Gestão Socioambiental elaborou minuta, resultado de *benchmarking* – processo através do qual se verifica como outras instituições realizam determinada tarefa – para definir as melhores práticas que conduzem a um desempenho superior e diferenciado, buscando a melhoria de seus próprios processos.

## 2. Indicadores de sustentabilidade

Para a identificação da série histórica fez-se a pesquisa dos indicadores propostos nos últimos anos, sendo que nem todos puderam ser apurados corretamente, dada a maneira como os processos se desenvolvem neste regional.

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	2015	2016	2017
<b>1. ÁGUA MINERAL</b>				
Quantidade de botijões de 20 litros consumidos no ano	Unidades	ND	ND	6.886
Gasto em R\$ com botijões de 20 litros no ano.	Reais	ND	ND	51.689,80
<b>2. COPOS DESCARTÁVEIS</b>				
Copo 200ml (água)	Centos	ND	4.343	4.299
Copo 50ml (café)	Centos	ND	1.432	1.377
Copo 200ml (água)	Reais	ND	7.434,15	9.105,95
Copo 50ml (café)	Reais	ND	1.324,63	1.377,00
<b>3. PAPEL</b>				
Papel Clorado	Resmas	ND	528	1.155
Papel Reciclado	Resmas	ND	2.012	1.509
Papel Ofício II	Resmas	ND	344	60
Papel Clorado	Reais	ND	7.719,44	20.189,40
Papel Reciclado	Reais	ND	24.364,15	22.982,07
Papel Ofício II	Reais	ND	4.994,88	871,20
<b>4. IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS</b>				
Impressões de documentos totais (Quantidade total de impressões/corpo funcional + força de trabalho auxiliar)	Impressões	ND	ND	1.121.299
Equipamentos instalados (Quantidade de equipamentos instalados por unidade de trabalho)	Equipamentos	ND	ND	307
Gasto com aquisições de suprimentos (Valor em R\$ gasto com a compra de suprimentos)	Reais			124.202,15
Gasto com aquisições de impressoras.	Reais	ND	ND	0,00
Gasto com contratos de outsourcing de impressão (equipamento + manutenção + impressão por folha +	Reais	ND	ND	21.395,00

suprimento)				
<b>5. ENERGIA ELÉTRICA</b>				
Consumo de energia elétrica	kWh	2.715.908	2.264.482	2.566.445
<b>6. ÁGUA E ESGOTO</b>				
Consumo de água	m <sup>3</sup>	7.708	7.662	9.009
<b>7. GESTÃO DE RESÍDUOS</b>				
Destinação de papel	kg	ND	ND	271
Destinação de suprimentos de impressão	Unidades	ND	ND	0
Destinação de plásticos	kg	ND	ND	25
Destinação de lâmpadas	Unidades	ND	ND	119
Destinação de pilhas e baterias	kg	ND	ND	105
Madeira	kg	ND	ND	
Destinação de vidros	kg	ND	ND	14
Destinação de metais	kg	ND	ND	112
Destinação de resíduos de saúde	kg	ND	ND	2.940
Resíduos de obras	m <sup>3</sup>	ND	ND	
Destinação de resíduos de informática	kg	ND	ND	0
Material reciclável destinado às cooperativas	kg	ND	ND	3.616
<b>8. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO</b>				
Número de participação em ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho.	Participantes	ND	ND	1189
Participação de servidores em ações solidárias (inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias).	Ações	ND	ND	41
Número de ações de inclusão para servidores com deficiência.	Ações	ND	ND	2,35
<b>9. TELEFONIA</b>				
Gasto com telefonia fixa	Reais	263.171,33	242.065,65	238.389,40
Gasto com telefonia móvel/internet	Reais	ND	ND	176.114,76
<b>10. LIMPEZA</b>				

Gasto com material de limpeza	Reais			174.956,49
<b>11. COMBUSTÍVEL</b>				
Consumo de gasolina	litros	23.522,00	18.052,00	14.773,77
Consumo de diesel	litros			5.400,40
<b>12. VEÍCULOS</b>				
Gasto de Manutenção (Peças)	Reais			148.762,00
Gasto de Manutenção (Serviços)	Reais			0,00
<b>13. REDUÇÃO DO DESPÉRDIO E RACIONALIZAÇÃO DOS GASTOS COM ALTERAÇÕES DE LAYOUT E PEQUENAS OBRAS</b>				
Valor gasto com reformas	Reais			544.000,00
<b>14. CAPACITAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO</b>				
Quantidade de participantes em ações de Responsabilidade Socioambiental.	Ações			0
Quantidade de ações de capacitação/sensibilização.	Participantes			0
<b>15. CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS</b>				
Percentual de contratações oriundas de licitação em consonância com a Resolução CSJT nº 103/2012.	Percentual	n/m	n/m	100%

### 3. Matriz de Responsabilidade

Considerando que o art. 2º do ATO TRT GP Nº 369/2017, que instituiu o PLS no âmbito da 13ª Região, estabelece que a implementação do PLS-TRT13 é de responsabilidade de todas as unidades do Tribunal, foi definida a seguinte Matriz de Responsabilidade:

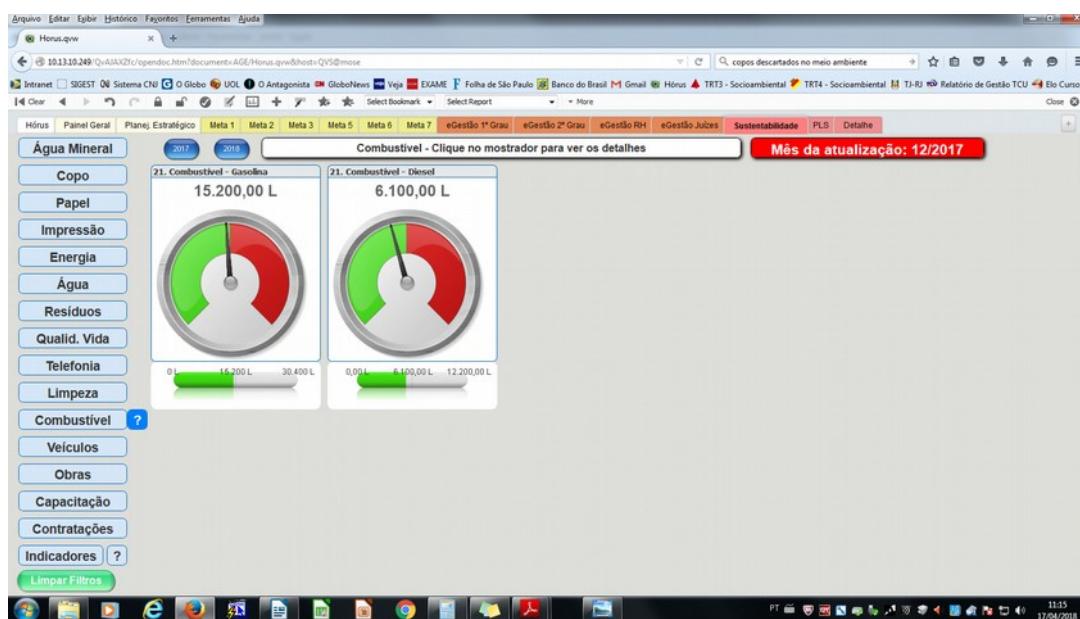
	<b>Item</b>	<b>Unidade Responsável</b>
1	Água mineral	NMPCL
2	Copos descartáveis	NMPCL
3	Papel	NMPCL
4	Impressão de Documentos e Equipamentos Instalados	SETIC
5	Energia elétrica	NEMA
6	Água e esgoto	NEMA
7	Gestão de resíduos	NMPCL
8	Qualidade de Vida no Trabalho	NUSA
9	Telefonia	NEMA
10	Limpeza	NMPCL
11	Combustível	CST
12	Veículos	CST
13	Redução do desperdício/racionalização dos gasto com alterações de Layout e pequenas obras	NEMA
14	Capacitação, sensibilização e divulgação	EJUD / SEGEPE
15	Contratações Sustentáveis	SADM

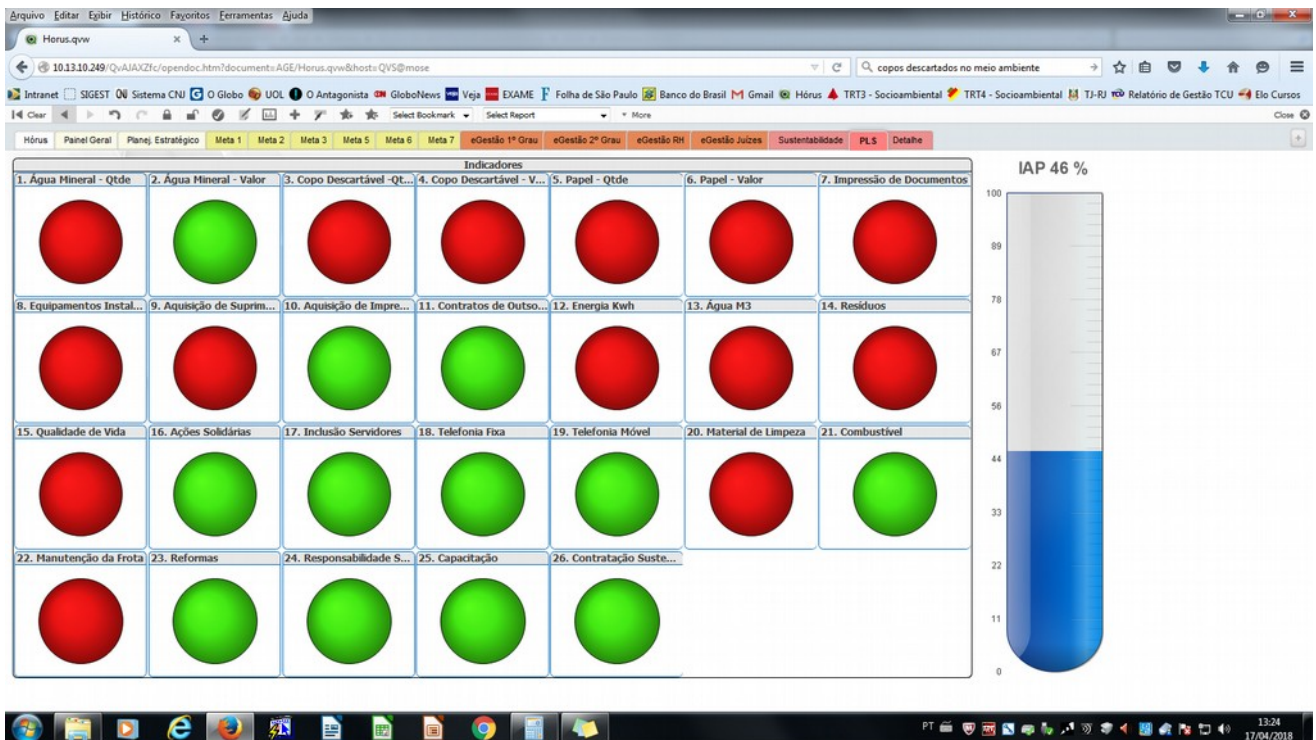
## 4. Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento do PLS TRT13 será feito pela Comissão Gestora do PLS, instituída pela Portaria TRT GP Nº 192/2017, com o auxílio da Seção de Gestão Socioambiental da Assessoria de Gestão Estratégica – AGE. Para tanto, será seguida a seguinte metodologia:

- acompanhar os Planos de Ação e Indicadores;
- realizar, pelo menos 2 vezes por ano, Reuniões de Avaliação do PLS;
- avaliar os resultados e replanejar as ações, se for o caso;
- divulgar os resultados nos meios eletrônicos disponíveis.

Para possibilitar um melhor acompanhamento do Plano, a Assessoria de Gestão Estratégica, através do Núcleo de Estatística, incluiu no Sistema Hórus, ferramenta de gestão desenvolvida pelo TRT13, todos os seus indicadores e metas.





Em 1º de março do corrente ano, ocorreu a primeira Reunião de Avaliação da Sustentabilidade – RAS, com a participação dos membros da Comissão Permanente de Responsabilidade Socioambiental, presidida pela Juíza Mirella Darc de Melo Cahu Arcoverde de Souza.



## 5. Ações

Dentre as ações realizadas pela Seção de Gestão Socioambiental, merece destaque uma campanha de conscientização quanto à redução do uso de copos descartáveis. Foram expostos na entrada do Edifício-Sede do Regional os copos de água e café utilizados durante 10 dias úteis.



A figura abaixo demonstra a quantidade de copos acumulada durante esses 10 dias e a projeção para 1 ano.

Espera-se que a implementação das ações previstas no PLS, bem como outras a serem realizadas pela Seção de Gestão Socioambiental, ajudem no processo de mudança de cultura nessa área, promovendo um maior engajamento de magistrados e servidores, ajudando no alcance das metas do PLS.

João Pessoa, 17 de abril de 2018.

**EDGARD SAEGER NETO**  
**Chefe da Seção de Gestão Socioambiental**  
**TRT 13**